

**EDITAL 12/2024
CHAMAMENTO PÚBLICO SATED/PR**

5º BANCA PARA AFERIÇÃO DE CAPACIDADE PROFISSIONAL DE ATRIZ E ATOR, NA MODALIDADE ONLINE (PERÍODO 2021/2024), DO ESTADO DO PARANÁ

O Presidente do SATED/PR, no uso de suas atribuições estatutárias, no que lhe confere a lei 6533/78, regulamentada pelo Decreto Lei 82.385/78, através de seu artigo 12, e atendendo os critérios estabelecidos em Assembleia Geral para expedição de Atestado de Capacitação Profissional, para fins de obtenção de registro profissional junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/SRTE, RESOLVE comunicar e tornar público o edital de BANCA ONLINE, PARA AFERIÇÃO DE CAPACIDADE PROFISSIONAL DE ATRIZ E ATOR, COM OFICINÃO DE SABERES, onde as/os participantes devem atender os seguintes critérios:

1) DO OBJETO

1.1) O presente edital tem por objetivo realizar o chamamento público para a Banca Online de Aferição de Capacidade Profissional de Ator/Atriz **com experiência em Teatro e/ou Audiovisual**.

1.2) Os critérios de capacitação para a inscrição na banca ca segue referência ao estipulado em Assembléia Geral, realizada em 24 de Abril de 2000 além dos critérios estabelecidos pelas coordenadorias setoriais de cada área..

1.3) A inscrição poderá ser realizada apenas por pessoas físicas, maiores de 16 anos, brasileiras, natas ou naturalizadas, residentes no Paraná, que tenham o Ensino Médio completo e já tenham realizado no mínimo 3 trabalhos distintos de **atuação em teatro e/ou audiovisual** (peças de teatro, cinema e/ou teledramaturgia)¹ em 3 anos diferentes.

1.4) Este edital de chamamento público, será composto das seguintes fases:

- a) Inscrição, que ocorrerá exclusivamente através de formulário online;
- b) Análise documental, com a homologação da inscrição;
- c) Período de recurso da lista de homologação;
- d) Resultado do recurso das inscrições não homologadas;
- e) Oficinão de Saberes;
- f) Avaliação de capacidade profissional, através da cena em vídeo enviada no momento da inscrição;
- g) Publicação da lista de aprovadas(os/es);
- h) Pedidos de Recursos;
- i) Análise e resultado de recursos solicitados;

2) DA INSCRIÇÃO

2.1) Preencher Ficha de Inscrição Online via Google Forms disponível através do link <https://forms.gle/xU5PCgK8799nda7a8>

¹ Importante ressaltar que figuração e dublagem e dublagem não tem peso de avaliação para homologação das inscrições.

2.2) Ao preencher a Ficha de Inscrição Online via Google Forms, anexar a documentação necessária:

- a) Documento legível de Identificação com foto (RG ou CNH);
- b) Comprovante legível de Endereço no Paraná (conta de luz, água, telefone banco, etc);
- c) Comprovante legível de conclusão do Ensino Médio ou Ensino Médio/Técnico ou Ensino Superior;
- d) Currículo, conforme modelo, Anexo I;
- e) Comprovações/Declarações legíveis de no mínimo **3 (três) trabalhos de atuação com seu nome em pelo menos 3 (três) anos diferentes**: cópias de programas, flyer, matérias de jornais, declarações de participação em apresentações, links de acesso, etc;
- f) Comprovante legível de pagamento da Taxa de Inscrição, conforme item 9.
- g) Enviar link de gravação da cena em vídeo, conforme item 3;

2.3) Todos os documentos, bem como o link do vídeo deverão ser adicionados na ficha de inscrição online, via Google Forms, e enviados **até às 23h59m do dia 20 de março de 2024**.

3) DO CONTEÚDO EM VÍDEO PARA A AVALIAÇÃO DA BANCA

3.1) Deverá ser enviado um registro em vídeo no qual a(o/e) candidata(o/e) deverá apresentar/interpretar um trecho de um texto dramático a partir dos textos selecionados pela comissão organizadora e avaliadora, disponíveis no Anexo IV, na modalidade monólogo ou cena em dupla, através de um link do YouTube, registrado na plataforma como não-listado no canal da própria candidata(o/e) ou Google Drive com compartilhamento em que qualquer pessoa com este link possa assistir; com **tempo de cena de no mínimo 2 (dois) minutos e no máximo de 5 (cinco) minutos**.

3.1.1) No caso de inscrição individual com opção de cena em dupla, somente a pessoa inscrita será avaliada, que deverá se identificar no início no vídeo;

3.1.2) No caso de inscrição em dupla com o mesmo vídeo, deverá haver uma inscrição para cada pessoa avaliada e identificação de ambas no início do vídeo.

3.2) O material deverá ser enviado em tomada única, **sem cortes ou edições**, em plano de câmera fixa, com toda a movimentação de cena captada.

3.3) Considera-se **tempo de cena** o momento em que a(o/e) candidata(o/e) inicia e finaliza o seu trabalho de interpretação do texto sendo a gravação corrida, ou seja, sem cortes.

3.4) **Não será contado como tempo de cena**, a gravação em que a(o/e) participante possa aparecer se apresentando nominalmente e executando ajustes no aparelho da gravação.

3.5) O **tempo de cena** será também um critério determinante para a homologação das inscrições. Os vídeos que não cumprirem com as orientações deste edital impedirá a homologação da inscrição da(o/e) candidata(o/e);

3.6) O plano de filmagem deve captar todo o corpo da/o/e candidata(o/e) a fim de que seja possível uma melhor aferição da expressão corporal, da expressão vocal e da movimentação cênica;

3.7) O vídeo deverá ser gravado em ambiente o mais neutro, com a melhor iluminação e acústica possível.

3.8) É opcional (uma vez que não será avaliado) o uso de figurino e adereços. Sugerimos que a cena seja apresentada com roupa básica;

3.9) Para maiores esclarecimentos, consulte o Anexo III - Guia de orientação para as gravações.

4) DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

4.1) Os critérios para avaliação da cena serão:

- a) Interpretação e compreensão de texto;
- b) Consciência corporal;
- c) Expressão vocal;
- d) Composição e entendimento de cena.

4.1.1) Não serão considerados na avaliação: figurino, cenário, sonoplastia e iluminação cênica;

4.2) Serão aprovadas as pessoas inscritas que cumprirem o critérios do edital e obtiverem a pontuação mínima de 70 pontos, que serão calculados da seguinte forma:

- a) Oficinão de Saberes, registrado através da confirmação de presença - 30 pontos;
- b) Avaliação da cena, enviada na inscrição - 70 pontos.

4.3) A decisão da banca é soberana na avaliação.

5) DA COMPOSIÇÃO DA BANCA AVALIADORA

Parágrafo único - A banca avaliadora será composta por 4 (quatro) profissionais da área, atuantes em diferentes localidades do estado do Paraná de livre escolha da comissão organizadora e aprovada pelo presidente do SATÉD-PR, bem como 1 (um) suplente indicado pelo mesmo.

6) DO OFICINÃO DE SABERES

6.1) Às pessoas inscritas deverão, obrigatoriamente, participar do curso on-line, denominado Oficinão de Saberes, que terá uma carga horária de 06 horas/aula. O **Oficinão de Saberes acontecerá dia 14 de abril das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00 (BRT)**;

6.2) A presença deve se dar em 100% das atividades propostas do Oficinão de Saberes para a soma integral de 30 (trinta) pontos na média final.

6.3) O endereço virtual (link) de realização do curso, será encaminhado pelo e-mail de inscrição de cada participante, após a lista de divulgação dos aprovados na fase de homologação das inscrições;

6.4) O SATÉD-PR não se responsabiliza pela conexão de internet de cada participante;

6.5) Para validar o processo de inscrição, a/o/e participante deverá confirmar o recebimento do link do OFICINÃO DE SABERES por e-mail.

7) CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO EDITAL

PERÍODO DE INSCRIÇÃO	21 de fevereiro a 20 de março de 2024
HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	28 de março de 2024
PEDIDO DE RECURSO DAS INSCRIÇÕES NÃO HOMOLOGADAS	29 a 31 de março de 2024
RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS	03 de Abril de 2024
AVALIAÇÃO DOS VÍDEOS	04 de Abril até 02 de Maio de 2024
OFICINÃO DE SABERES	14 de Abril de 2024
LISTA DE APROVAÇÃO	02 de Maio de 2024
PEDIDO DE RECURSO DAS PESSOAS NÃO APROVADAS	De 03 a 05 de Maio de 2024
RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSO E RESULTADO FINAL	17 de Maio de 2024

8) DOS RESULTADOS

8.1) As listas dos resultados referentes ao cronograma acima citado, serão todas disponibilizadas no site <https://www.satedpr.org.br/bancas> ;

8.2) Candidatas(os/es) não aprovadas(os/es) poderão solicitar o recurso através do e-mail banca@satedpr.org.br com o assunto: Recurso - Seu Nome Artístico (exemplo: Recurso - José Maria), dentro do prazo definido pelo edital, conforme item 7.

8.3) A nota individual das(os/es) aprovadas(os/es) será encaminhada até 23:59h de 02 de maio de 2024 através do e-mail de inscrição

8.4) É de responsabilidade de cada pessoa inscrita o acompanhamento de cada fase do presente edital, recomendamos acompanhar via site, caixa de entrada e spam do e-mail de inscrição.

9) DOS VALORES E PAGAMENTOS

9.1) O valor da Taxa de Inscrição é de R\$300,00 (trezentos reais) à vista ou parcelado no cartão de crédito em até 2 vezes.

9.2) Será oferecido desconto de 50%² sobre o valor na Taxa de Inscrição para pessoas autodeclaradas indígenas, negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, trans (transexuais, transgêneros e travestis), pessoas com deficiência, mães solas e com mais de 65 anos com base na **Resolução 46/2024** deste sindicato. Para receber o desconto, a(o/e) candidata(o/e) que se enquadra nesta modalidade deverá enviar a autodeclaração (Anexo II).

9.3) A desistência ou não aprovação da(o/e) candidata(o/e), em qualquer etapa, não dará direito à devolução da taxa de inscrição.

9.4) O pagamento poderá ser efetuado das seguintes maneiras:

a) PIX para o SATED PR: 77374619000190 (CNPJ)

b) Depósito ou transferência para:

Caixa Econômica Federal (Cod 104)

Agência: 1525

Operação: 003 (PJ)

Conta corrente: 0229-3

c) Cartão de crédito, através do PagSeguro:

- Valor integral: https://pag.ae/7-g6_n34p
- Valor com desconto, para as pessoas que atendam os critérios 9.2 <https://pag.ae/7-g716t13>

10) DO PROCESSO DE REGISTRO

10.1) Após a aprovação, será possível entrar em contato com a equipe do SATED/PR a fim de abrir o Processo de Emissão do Registro Profissional, o qual possui a taxa administrativa sobre o serviço de despacho no valor de R\$200,00, até 30 de dezembro de 2024.

10.2) Será oferecido desconto de 50% sobre o valor da taxa administrativa e análise documental para processo de emissão de Registro Profissional (DRT) para pessoas autodeclaradas indígenas, negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) e pessoas com deficiência, mães solas e com mais de 65 anos com base na **Resolução 46/2024** deste sindicato.

² O valor com desconto é R\$150,00 (cento e cinquenta reais)

11) DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

11.1) Este edital terá vigência até 31 de dezembro de 2024 às 23h59 a partir da sua data de publicação, podendo ser prorrogado ou re-editado a qualquer momento, uma vez observadas as necessidades da demanda do mercado cultural do estado;

11.2) Casos omissos poderão ser analisados e deliberados pela Comissão Organizadora e/ou Comissão Avaliadora da Banca, em consonância com o presidente deste sindicato;

11.3) Toda a comunicação para elucidação de dúvidas deverá ser feita através do e-mail banca@satedpr.org.br;

11.4) Ao realizar a inscrição, a pessoa candidata afirma estar ciente e de acordo com todas as normativas e orientações contidas no EDITAL 12/2024 - CHAMAMENTO PÚBLICO SATED/PR - 5º BANCA PARA AFERIÇÃO DE CAPACIDADE PROFISSIONAL DE ATRIZ E ATOR, NA MODALIDADE ONLINE, (PERÍODO 2021/2024) ESTADO DO PARANÁ.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2024



Adriano Esturilho
Presidente do SATED PR



Leonardo M. Bitoletti
Léo Moita
Comissão organizadora

ANEXO I

MODELO CURRÍCULO

Nome completo
Nome Artístico
Escolaridade
Formação em Teatro e/ou Audiovisual (formação contínua em teatro numa instituição, academia, centros culturais etc.)
Participação em cursos e oficinas pontuais (citar a carga horária)
Produções-criações artísticas em Teatro e/ou Audiovisual (cite no mínimo 3 trabalhos distintos, realizados 3 anos, no mínimo um em cada ano, que deverão ser comprovados conforme o item 2.2, alínea e, do edital) <i>Cite o nome do trabalho - nome do grupo ou produtora - nome de quem realizou a direção e o período de estreia/realização</i>
Outras informações que considere relevante

ANEXO II

AUTODECLARAÇÃO

Eu, _____, abaixo assinado, de nacionalidade _____, nascido(a) em ___/___/___, no município de _____, UF____, filho(a) de (apenas o nome da mãe) _____, residente e domiciliado(a) à _____ CEP _____, portador(a) da cédula de identidade nº _____, expedida em ___/___/___, órgão expedidor _____, CPF _____ declaro, sob as penas da lei que sou:

- | | |
|--------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> preta(o/e) | <input type="checkbox"/> transexual |
| <input type="checkbox"/> parda(o/e) | <input type="checkbox"/> travesti |
| <input type="checkbox"/> indígena | <input type="checkbox"/> transgênero(e) |
| <input type="checkbox"/> quilombola | <input type="checkbox"/> pessoa com deficiência |
| <input type="checkbox"/> cigana(o/e) | <input type="checkbox"/> mãe solo ³ |
| | <input type="checkbox"/> 65+ |

para requerer o desconto de 50% no valor da taxa de inscrição para a BANCA PARA AFERIÇÃO DE CAPACIDADE PROFISSIONAL DE ATRIZ E ATOR NA MODALIDADE ONLINE (PERÍODO 2021/2024) ESTADO DO PARANÁ, como consta na Resolução n. 46/2024 do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado do Paraná. Estou ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito(a) às sanções prescritas no Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

_____, _____ de _____ de 2024
(local) (dia) (mês)

Assinatura do(a/e) declarante

³ Anexar junto a cópia da certidão de nascimento ou documento de identificação da criança.

ANEXO III

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA AS GRAVAÇÕES

Conforme o edital, especificado no item 3, deverá ser enviado um registro em vídeo no qual a(o/e) candidata(o/e) deverá apresentar/interpretar um trecho de um texto dramático a partir dos textos selecionados pela comissão organizadora e avaliadora, disponíveis no Anexo IV, na modalidade monólogo ou cena em dupla, através de um link do YouTube, registrado na plataforma como não-listado no canal da própria candidata(o/e) ou Google Drive com compartilhamento em que qualquer pessoa com este link possa assistir; com **tempo de cena de no mínimo 2 (dois) minutos e no máximo de 5 (cinco) minutos**.

PARA A GRAVAÇÃO DA CENA

Lembre-se que o vídeo deverá ser enviado em **tomada única**, sem cortes ou edições, em plano de **câmera fixa**, com **toda a movimentação captada**.

- O vídeo deverá ser gravado em ambiente mais neutro possível, com boa iluminação e boa acústica.
- Você pode gravar de um aparelho celular, utilizando algum suporte ou apoiador estático. Permita que a câmera faça o registro tanto da totalidade do seu corpo quanto de momentos com maior proximidade, para que suas expressões não se percam na filmagem. Faça testes de movimentação para observar qual seu limite de enquadramento.
- Antes de iniciar a gravação escolha um espaço neutro, com pouca interferência visual, você e seus movimentos devem ser o foco do vídeo, pois é você que está passando pela avaliação.
- Observe a luminosidade do espaço, gravar contra a luz faz com que você fique na penumbra. Fique de frente para a luz, pode ser luz natural ou artificial (Ring Light, abajur, etc).
- Sugerimos que a cena seja apresentada com roupa básica, para que o figurino não chame mais atenção que você ou que esconda seus movimentos.
- O texto deve ser decorado e interpretado de acordo com sua compreensão e criação artística
- Lembre-se que a cena a ser apresentada não é apenas dizer o texto, pense em composição de cena, como se inicia e termina? Lembre das perguntas básicas de construção de cena: Quem? Como? Onde?
- Evite fazer a cena apenas num único plano, por exemplo, permanecer o tempo todo sentado ou de pé longe da câmera. Explore os níveis (alto, médio e baixo) e distâncias (perto e longe)
- Respire e divirta-se.

SALVAR E GERAR LINK DOS VÍDEOS

- Salve o vídeo em um computador.
- Você deve subir o vídeo no seu canal do youtube e deixar como “não listado” ou subir no google drive e gerar link de compartilhamento em que qualquer pessoa com este link possa assistir.
- Copie este link e cole em uma aba anônima, se o vídeo abrir é garantido que a banca avaliadora conseguirá assistir seu vídeo.

ANEXO IV

TEXTOS DRAMÁTICOS

TEXTO I

Novas diretrizes em tempos de paz, de Bosco Brasil

SEGISMUNDO - O seu navio já está para partir.

CLAUSEWITZ - Eu não vou ficar?

SEGISMUNDO - Não posso me arriscar. Há muitas contradições no seu depoimento.

CLAUSEWITZ - O senhor fala: contradições. Onde estão as contradições?

SEGISMUNDO - Em todo lugar. O senhor diz que é agricultor, mas não tem um calo na mão. Nunca veio ao Brasil, mas fala Português muito bem.

CLAUSEWITZ - O senhor acha que eu sou um espião?

SEGISMUNDO - Não. Acho que é um nazista tentando entrar no Brasil.

CLAUSEWITZ - Nazista?! Eu?!

SEGISMUNDO - Por favor... Não tenho nada contra o senhor. Mas agora nós vencemos uma guerra contra o nazi-fascismo. É o que estão falando. O senhor não imagina a confusão que foram estes últimos anos... Uma hora diziam para barrar os judeus, outra hora para barrar os alemães. Enquanto não chegam as novas diretrizes para tempos de paz tenho que resolver tudo por mim mesmo.

CLAUSEWITZ - Confusão! Confusão... (RESPIRA) Há uma confusão. Eu não sou nazista. Eu sou... da Polônia!

SEGISMUNDO – Uma passageira do navio disse que conhecia o senhor. É pena que ela não falava tão bem o português. Não deu para entender muito bem. Parece que viu o senhor fazendo... fazendo umas maldades... Não sei bem se é essa a palavra.

CLAUSEWITZ - Maldades?

SEGISMUNDO - O senhor andou cortando a língua de uma moça.

CLAUSEWITZ - (TEMPO) Ah... Quem disse isso foi uma senhora ruiva, com uma cicatriz aqui?

SEGISMUNDO - Conhece?

CLAUSEWITZ - Na viagem, eu conheci. Ela me conhecia. Do palco! Do palco... No Teatro! Está claro? (PAUSA) Eu era ator.

SEGISMUNDO - O senhor não disse que era agricultor?

CLAUSEWITZ - Eu era ator. Agora sou agricultor.

SEGISMUNDO - (TEMPO) Desde quando o senhor é agricultor?

CLAUSEWITZ - Faz uns... uns quinze meses. Quando eu desisti de se ator, tinha que escolher uma profissão. Agora sou agricultor.

SEGISMUNDO - Mas nunca plantou nada...

CLAUSEWITZ - A Europa estava na guerra. O Brasil precisa de braços para a agricultura.

SEGISMUNDO - O senhor é ator? Ou é agricultor?

CLAUSEWITZ – Eu decidi ser agricultor. Eu não quero mais saber do Teatro. O senhor acha que tem lugar para o Teatro no mundo, depois desta Guerra?

SEGISMUNDO - Eu nunca fui ao teatro. Ouvi pelo rádio, uma vez. Uma história de uma mulher que assina umas promissórias. Depois vai embora de casa. Não entendi muito bem. Não tinha a ver com a minha vida.

CLAUSEWITZ - É o que eu estava dizendo. O mundo que eu vi... O Teatro nunca vai falar do mundo que eu vi. O senhor não imagina o que é uma guerra dentro da sua própria casa.

SEGISMUNDO - (IMPACIENTE) É. Todos vocês dizem isso.

CLAUSEWITZ - “Vocês”? Quem?

SEGISMUNDO - Os estrangeiros.

CLAUSEWITZ - Mas eu vi coisas que o senhor nem pode imaginar!

SEGISMUNDO - (IMPACIENTE) Escute. Se o senhor tivesse alguma bagagem, alguma coisa para dar aos rapazes aí da alfândega... Um presente. Assim era muito mais fácil. Mas o senhor não tem nada.

CLAUSEWITZ - Tenho as minhas lembranças.

SEGISMUNDO - Isso não vai ajudar o senhor. Para mim não quer dizer nada a sua guerra. Todos vocês querem me fazer chorar.

CLAUSEWITZ - “Vocês”? Os estrangeiros? Os estrangeiros querem fazer o senhor chorar?

SEGISMUNDO - Perda de tempo. O que vocês podem me contar que me cause alguma emoção diferente? É como o Teatro que eu ouvi no rádio...

CLAUSEWITZ - O teatro não pode tocar o senhor. Estou de acordo. Não, depois desta guerra. Mas as lembranças... Eu vivi estas lembranças. Foi... foi um tempo difícil.

TEXTO II

Casa de Boneca, de Henrik Ibsen

Opção 1 - Personagem masculina

HELMER (*junto da porta, que ficou aberta*) Bem, tire-a, tente se acalmar, refazer-se dessa inquietação, minha avezinha amedrontada. Descanse tranquila, tenho amplas asas para protegê-la. (*Andando de um lado para o outro, sem se afastar da porta*) -Ah, como o nosso lar é tranquilo e encantador, Nora! Aqui você está segura! Eu a guardarei como a uma pomba que foi colhida depois de ser retirada sã e salva das garras do abutre. Saberei aquietar o seu pobre coração palpitante. Conseguirei isso pouco a pouco, acredite, Nora. Amanhã você verá as coisas sob outro aspecto. Tudo voltará a ser como antes. Não precisarei dizer-lhe continuamente que a perdoei. Você sentirá isso em seu coração. Como pode supor que seria capaz de rejeitá-la, ou mesmo de a censurar? Ah, você não sabe o que é um verdadeiro coração de homem, Nora. Para o homem é algo indescritivelmente doce e prazeroso saber que no íntimo perdoou a mulher - perdoou-a completamente, de todo o coração. É como se ele tivesse criado o seu duplo; como se a tivesse dado à luz. Em certo sentido ela se torna igualmente mulher e filha. Assim a considerarei no futuro, pobre criaturinha assustada e desamparada. Não se inquiete, Nora; seja apenas franca comigo e eu serei a sua vontade e a sua consciência. - O que significa isso? Você não se deitou? Tomou a se vestir?

Opção 2 - Personagem feminina

NORA Talvez. Você, porém, não pensa e nem fala como o homem a quem eu possa me unir como companheira. Uma vez tranquilizado, não sobre o que poderia acontecer comigo, mas sobre o risco que você corria - e quando não havia mais perigo, pelo menos no que se referia a você, você fez como se nada tivesse acontecido. Eu tornei a ser uma avezinha canora, a sua boneca, que você passaria a proteger com muito mais cuidado, pois percebeu quanto era delicada e frágil! (*Erguendo-se*) Ouça, Torvald: nesse momento tornou-se evidente para mim que vivi oito anos nesta casa com um estranho, a quem dei três filhos ... Ah, nem vou continuar falando para não ter que lembrar disso. Tenho vontade de partir-me em mil pedaços. Ouça, Torvald: Quando uma mulher deixa a casa de seu marido, como eu estou fazendo agora, as leis – segundo ouço dizer - absolvem o marido de qualquer obrigação para com ela. De qualquer modo, eu o deixo livre de agora em diante. Inteira liberdade de parte a parte. Olha, aqui está o seu anel: devolva-me o meu. Obrigada. Agora tudo acabou. Deixo aqui as chaves. Quanto à direção da casa, as criadas estão a par de tudo ... melhor que eu.

TEXTO III

Peça número 40, de Beatriz Ávila Vasconcelos

Maria – Ela poderia ser personagem de uma peça. Seria tão inverossímil! Uma mulher que aguarda numa boutique feminina o horário de ir ao médico para saber sobre o resultado de exames preocupantes. Ela está apaixonada, ela se acha bonita, elegante, isso é sempre uma proteção, e uma fragilidade, a doença não costuma estar em pessoas elegantes, mas quando está, que decepção! Ela anda pela cidade, ela entra em uma loja fina de roupas femininas, quer uma peça número 40, faz questão disso, a doença não costuma estar em pessoas elegantes, mas quando está, que decepção! Ela está sentada na poltrona da loja porque não se sente bem, sente calafrios, suas pernas bambeiam, ela tem medo, ela diz poemas, eu digo poemas para consolá-la. Tudo muito inverossímil. Mas o que é possível fazer diante da doença e da morte senão dizer poemas? Estamos ocupadas em servir, mas queremos existir. E o que verossimilhança tem a ver com uma peça? É verossímil morrer? Na verdade, ela sofre, pouco importa a verossimilhança. Os pequeníssimos gestos de seu rosto, eles dizem: estou doente, posso morrer. Eu também posso. Esta é uma possibilidade dada a todos. Mas quando é que a morte foi uma possibilidade e não uma certeza?

TEXTO IV

A exceção e a regra, de Bertolt Brecht

COMERCIANTE: Estúpido é quem não toma cuidado! Confiar é sinal de estupidez! Por minha causa, esse homem sofreu um acidente que é capaz de deixá-lo aleijado para o resto da vida: é inteiramente justo que ele queira ir à forra! E o homem forte, quando está dormindo, não é mais forte do que o homem fraco quando está dormindo. O ser humano não devia ter necessidade de dormir! É claro que seria muito melhor estar sentado dentro da tenda: aqui, ao relento pode-se pegar uma doença. Mas qual doença seria tão perigosa quanto a criatura humana? Por pouco dinheiro esse homem faz uma caminhada comigo, que tenho muito dinheiro. Mas a estrada é tão cansativa para um quanto para o outro. Quando ele dava mostras de cansaço, acabava apanhando. Quando o Guia foi sentar-se com ele, mandei o Guia embora. Quando ele, talvez mesmo por causa dos ladrões, ia apagar os nossos rastros na areia, viu-se tratado com desconfiança. Quando deu sinal de medo, na beira do rio, teve de olhar para o cano do meu revólver. Como é que eu vou dormir na mesma tenda com um homem desses? A mim ele não convence de que está conformado com tudo isso! Eu só queria saber o que ele está maquinando lá dentro! (VÊ-SE O CULE, NA TENDA, DEITANDO-SE TRANQUILAMENTE PARA DORMIR.) Louco seria eu, se fosse para aquela tenda!

TEXTO V

O velho, de Juliana Partyka

GIO: Será que cachorro tem alma? Há dois dias só chove. Chove. Quem sabe a chuva sirva para levar as almas para o céu. Ouvi dizer que.

MARIANA: Que?

GIO: Não sei. Fiquei pensando nisso ontem enquanto esquentava a comida da Tereza.

MARIANA: Eu não sei nem se gente tem alma, imagina um cachorro!

GIO: Então tem. Sempre que você não sabe de alguma coisa a resposta é sim.

MARIANA: Tereza comeu?

GIO: Um pouco. Ficou chorando por causa dele. Parecia um bebê!

MARIANA: Coitada...

GIO: Tua mãe veio aqui mais cedo, quer te arranjar um emprego nem que seja de puta.

MARIANA: Puta eu já sou. Só não cobro por isso. Ela quer dinheiro, velha idiota!

GIO: Você vai sair?

MARIANA: Talvez. Se algum cliente ligar...

GIO: Estou falando sério.

MARIANA: Não. Nem quero. Tua mãe é louca!

GIO: O cachorro fica latindo.

MARIANA: Que?

GIO: No meu ouvido. Escutei ontem e hoje. Deve ser um cachorro da vizinhança, mas a gente acostuma com o bicho por perto. Tereza até serviu comida no pote dele hoje mais cedo.

MARIANA: Ela tem saudade. Quem sabe pensa que ele pode voltar.

GIO: Eu escuto a outra lá no quintal. A mais nova. Uiva e chora a noite toda. Às vezes de dia também. Tem que ir até lá com um pedaço de pão, e fazer carinho na cabeça até ela comer tudo. O que deu da entrevista?

MARIANA: Nada. Disseram que iam ligar no dia seguinte.

GIO: Mas isso foi semana passada!

MARIANA: Foi o que eu disse.

GIO: Ela tá querendo ir ao centro espírita...

MARIANA: Que?

GIO: A Tereza. Tá querendo falar com o cachorro.

MARIANA: Não dá pra julgar. Uma vez eu fui lá com a Rosa e a entidade escrevia até os segredos dela no papel. Com a mesma letra do falecido. Nessas horas a gente tenta meio de tudo.

GIO: Mas é um cachorro! E cachorro não escreve!

MARIANA: Cada um lida de um jeito.

GIO: Isso pra mim é coisa de louco. Olha lá! Tá chorando de novo. Um gemidinho assim, pequeno. Da primeira vez que ouvi achei que era pulga comendo o couro dela. Se não tomar cuidado infesta a casa inteira.

MARIANA: E não era?

GIO: Não. Ela estava deitada com a cara apoiada nas duas patas. Uma remela branca saía dos olhos dela. Bem molhados. Parecia que tinha enfiado a cara no pote de água.

MARIANA: O bicho sente também. Por que você sempre diz a TUA mãe?

GIO: Não sei. Hábito. Mas acho que sente.

MARIANA: Ela viu quando aconteceu?

GIO: Viu. Estava do lado. Mijou em cima dela. Fiquei com raiva na hora. Já não gosto de lavar cachorro, lavar cachorro defunto pior ainda.

MARIANA: Tereza viu?

GIO: Não. Chorou de manhã e à tarde. Tirou o cachecol do pescoço e enrolou nas patas do bicho. Na hora ela saiu.

TEXTO VI

Ela gosta do Nietzsche

Olha, você já viu as notas dela(e)? Só notão. Ela(e) é a aluna(o) perfeita(o). O que acontece? Eu fico me sentindo mais burro(a). Antes eu não tava nem aí que ela(e) fosse a(o) mais inteligente da sala, né? Nem da sala, da faculdade inteira. Só que agora a gente tá namorando... Eu também não sei nem como é que rolou, só sei que eu tava numa festa, já tinha bebido várias cervejas... ela(e) tava lá sozinha(o) eu comecei a falar com ela(e) e ela(e) começou a levar a sério, começou a achar lindo o que eu falava. Só que eu não sei, eu fico num clima assim, meio prova final e ela(e) lê uns livros que me dá medo. Uma vez ela(e) me falou de um tal de Nietzsche, a primeira vez que ela(e) falou esse nome eu pensei que ela(e) tivesse espirrado, sem brincadeira. Graças a Deus eu não falei nada. E os filmes? Nossa, deprimente os filmes. Olha essa história: era uma cega, que tinha um filho que ia ficar cego, aí a cega era pobre, só se dava mal, aí no meio desse clima de drama total, todo mundo parava o que tava fazendo e começava a cantar, dançar. Daí no final do filme a cega morre enforcada sei lá por que. Sabe o que ela(e) falou desse filme? "Aí que lindo! O que você achou?" Achei super polêmico, não tem o que falar. Você tá entendendo o que eu tô querendo dizer? Aí o que é que eu faço, em vez de relaxar a tarde eu fico estudando. Pô, a minha vida tá difícil! Se fosse qualquer uma(um) aí que eu não gostasse, tudo bem dava uma bota e pronto. Só que eu gosto dela(e), eu tô gostando até desse tal de Nietzsche aí. Ce acredita?

TEXTO VII

Teste, de Gel Muzzilo

Isto é um teste, eu sei. Para este teste eu decorei um texto. Eu acho que este é o momento mais apropriado para dizer o texto. Certo. Então: “Aqui está algo que faz a vida tão interessante”. Isto é um teste, ok? Um exercício de diálogo com a câmera, ou com personagem invisível atrás da câmera, uma técnica minha, ou uma forma de me defender. Calma. Fiquei constrangido (a). Isso não é verdade. Estou fingindo que estou constrangido para comover vocês. Eu sou uma atriz (um ator). Sim, eu sou uma atriz (um ator)! Mas vamos esquecer isso. Isso não vem ao caso. É óbvio, por isso estou neste teste, pois essa câmera que me invade agora, que entra pelos meus olhos e me deixa completamente desarmada, procura dentro de mim uma atriz (um ator). Me senti arrogante dizendo “procura dentro de mim”, mas que se dane, é isso mesmo. Eu sou uma atriz (um ator), vivo como uma atriz (um ator). Eu abro o olho. Acordo. Coço a garganta. Rinite. Me levanto. Olho a geladeira, penso no que vou comer, mas desisto porque não quero ir para o teste com barriga. Volto a dormir na cama vazia, com a barriga vazia. Penso na atriz (no ator) do instagram que deve tá fazendo yoga. Acordo, de novo. Fico na cama. Que se dane a yoga. Ligo o notebook. Entro no facebook. Leio notícias, leio os comentários sobre a Yoga da atriz. Olho roupas. Jogo candy crush. Almoço. Decoro o texto. Eu já falei o texto? Não me respondam, isso é uma pergunta fictícia. Eu me repito muito. Eu repito as minhas combinações de roupas. Meu perfume nos primeiros encontros. Refaço o mesmo caminho dentro de casa quando esqueço de alguma coisa. Repito a ordem das coisas... repito os textos, as partituras, a respiração, os tempos, as pausas, os impulsos, as emoções, as marcas... é antigo esse negócio de marcas, mas fazer o quê? Eu repito... eu “não gosto de mudanças. É difícil pra mim. Às vezes acho que vou morrer antes de mudar...”. Desculpa. Desculpa. Falei demais. Acabei falando o texto de um teste que vou fazer amanhã.